



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Rua Ciomara Amaral de Paula, 167 – Bairro Medicina – 37550-000 - Pouso Alegre/MG

Fone: (35) 3449-6150/E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (mandato 2014-2016) realizada em 27 de novembro de 2014.

1 Aos vinte e sete dias do mês de novembro, do ano de dois mil e quatorze, às nove horas e vinte e  
2 cinco minutos, no Câmpus Pouso Alegre, sob a Presidência do Reitor, Marcelo Bregagnoli,  
3 realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Superior (mandato 2014-2016), estando  
4 presentes os Senhores Conselheiros: **Representantes dos Servidores Docentes:** Lidiane  
5 Teixeira Xavier; Luciano Pereira Carvalho; Raul Henrique Sartori; Beatriz Glória Campos Lago;  
6 Flávio Santos Freitas; Marco Aurélio Nicolato Peixoto. **Representantes do Corpo Discente:**  
7 Arthur Dantas Rocha; Washington dos Reis; Pedro Brandão Loro; Guilherme Vilhena Vilasboas.  
8 **Representantes dos Servidores Técnicos Administrativos:** Marcos Roberto dos Santos;  
9 Antônio Marcos de Lima; Sandro Soares da Penha; Clayton Silva Mendes; Sueli do Carmo  
10 Oliveira. **Representantes dos Egressos:** Leonardo de Alcântara Moreira; Christoffer Carvalho  
11 Vitor; Márcia Scodeler. **Representantes das Entidades Patronais:** Neusa Maria Arruda; Jorge  
12 Florencio Ribeiro Neto. **Representantes das Entidades Trabalhadores:** Célio Antônio Leite.  
13 **Representantes do Setor Público ou Estatais:** Joaquim Gonçalves de Pádua. **Representantes**  
14 **dos Diretores Gerais dos Câmpus:** Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino; Aline Manke  
15 Nachtigall; Luiz Carlos Machado Rodrigues; João Paulo de Toledo Gomes; Josué Lopes;  
16 Marcelo Carvalho Bottazzini. Foram convidados para participarem da reunião, Carlos Alberto  
17 Machado Carvalho; Márcia Rodrigues Machado; Luiz Flávio Reis Fernandes; Sindynara  
18 Ferreira; Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça; Marcos Roberto Candido; Vagno Emygdio  
19 Machado Dias e Nivaldo Bragion. A pauta foi encaminhada antecipadamente, por e-mail, aos  
20 Conselheiros, sendo: 01. Palavra do Presidente. 02. Verificação do Quórum do Conselho  
21 Superior (Secretário). 03. Aprovação da Ata da reunião do dia 09/09/2014. 04. Encerramento do  
22 curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade subsequente - Câmpus Poços de Caldas. 05.  
23 Criação do curso de Especialização Lato Sensu em Gestão Ambiental para a PMMG - Câmpus  
24 Inconfidentes. 06. Criação do Curso de Especialização Lato Sensu em Meio Ambiente - Câmpus  
25 Muzambinho. 07. Minuta do documento que estabelece as Diretrizes para fins de Promoção à  
26 Classe Titular da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no  
27 IFSULDEMINAS. 08. Alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos: - Aumento da oferta de  
28 vagas para o curso Técnico Subsequente em Edificações - Câmpus Poços de Caldas. De 30 para  
29 35 vagas. - Aumento da oferta de vagas para o curso Técnico Integrado em Agropecuária -  
30 Câmpus Inconfidentes. De 70 para 80 vagas anuais. - Curso Superior de Tecnologia em  
31 Agrimensura – Câmpus Inconfidentes. - Curso Técnico em Contabilidade Subsequente –  
32 Câmpus Muzambinho. - Curso Técnico em Administração Subsequente – Câmpus Muzambinho.  
33 09. Propostas de Calendários Acadêmicos dos Câmpus do IFSULDEMINAS para o ano de 2015.  
34 10. Estabelecimento do valor das multas nas bibliotecas do IFSULDEMINAS como  
35 regulamentado pelos artigos 37 e 38 da Resolução Nº 016/2013. 11. Homologar a Resolução  
36 83/2014 que dispõe sobre a aprovação “ad referendum” da alteração no Sistema e-Mec e Portaria  
37 de Reconhecimento de Curso de “Agronomia” do Câmpus Muzambinho para “Engenharia

38 Agrônômica”. 12. Regimento Interno do Grupo de Trabalho de Educação a Distância (GT-EaD)  
39 no âmbito do IFSULDEMINAS. 13. Expedientes (Presidente e Secretário): Alteração no  
40 Organograma do Câmpus Muzambinho; Recredenciamento da FADEMA. O Presidente  
41 justificou a ausência dos conselheiros: Evane da Silva; Wilson Borges Bárbara; Jorge Vanderlei  
42 Silva; Murilo de Albuquerque Regina; Vilson Luiz da Silva. Logo após o Presidente questionou  
43 os conselheiros se o Carlos Alberto e a Márcia poderiam acompanhar a reunião. Todos  
44 concordaram. O Presidente pediu para o Antônio Marcos secretariar a reunião. Seguindo a pauta,  
45 item **02. Verificação do Quórum do Conselho Superior (Secretário)**. O Presidente solicitou ao  
46 Antônio Marcos que verificasse o quórum, estavam presentes 29 (vinte e nove) dos 37 (trinta e  
47 sete) membros do Conselho Superior. Item **03. Aprovação da Ata da reunião do dia**  
48 **09/09/2014**. O Presidente colocou em discussão a Ata do dia 09/09/2014. Josué fez a seguinte  
49 observação: na linha 2 colocar “Poços de Caldas”. Miguel sugeriu para a linha 88 o seguinte  
50 texto: “que já está homologado para submissão junto a Capes”. O Presidente colocou em votação  
51 a Ata, sendo aprovada com as observações. Seguindo a pauta, item **04. Encerramento do curso**  
52 **Técnico em Meio Ambiente, na modalidade subsequente - Câmpus Poços de Caldas**. Josué  
53 falou em nome da professora Jane que não pode estar presente. Justificou as circunstâncias que  
54 motivaram tal decisão de encerramento do curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade  
55 subsequente: 1- Elevado índices de evasão e de desistência, quando comparado aos demais  
56 cursos oferecidos pelo Câmpus Poços de Caldas. 2- Baixa procura, entre os cursos oferecidos  
57 pelo Câmpus Poços de Caldas foi o que teve menor número de inscritos, no último vestibular,  
58 além do proporcional baixo número de inscrição, houve incipiente quantidade de matrículas, de  
59 modo a serem preenchidas 22 das 30 vagas disponibilizadas. 3- Limitações da formação na  
60 modalidade técnica (nível médio) permitindo que o profissional técnico atue apenas gerenciando  
61 processos de sua área de formação, ainda assim e somente sob a supervisão de um profissional  
62 de nível superior ambiental. 4- Atendimento às demandas locais de mercado: foi realizada uma  
63 pesquisa com 21 (vinte e uma) empresas do seguimento industrial e de serviços com porte  
64 diferenciado em Poços de Caldas, para verificar o interesse das mesmas por profissionais na área  
65 ambiental. Ficou constatado que 13 (treze) empresas não possuem funcionários com formação na  
66 área ambiental em seu quadro de servidores contra 8 (oito) que dizem empregar pessoas com esta  
67 formação, mas de nível superior (Tecnólogo). Disse que em decorrência destes fatos, os  
68 docentes do Câmpus Poços de Caldas que atuam na área ambiental, entenderam por bem o  
69 encerramento do curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente. Importante destacar que essa  
70 decisão já foi apreciada pelo CADEM, tendo sido aprovada. O Presidente colocou em discussão  
71 sendo aprovado por todos, o encerramento do curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade  
72 subsequente - Câmpus Poços de Caldas. O Presidente agradeceu o Josué. Dando continuidade,  
73 item **05. Criação do curso de Especialização Lato Sensu em Gestão Ambiental para a**  
74 **PMMG - Câmpus Inconfidentes**. Luiz Flávio fez um breve histórico. O objetivo do curso é  
75 promover a capacitação técnica específica do efetivo empregado no policiamento de meio  
76 ambiente da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) para a aplicação dos instrumentos de  
77 Gestão Ambiental no exercício das suas funções. A estrutura organizacional da PMMG prevê  
78 divisões internas que incumbem apenas uma pequena parcela de seu efetivo das ações e  
79 atividades de fiscalização administrativa das normas ambientais. Essa parcela é chamada de  
80 Polícia Militar de Meio Ambiente. Por esse motivo, o curso proposto foi formatado para atingir  
81 as expectativas de capacitação e atualização dos servidores empregados no policiamento de meio  
82 ambiente em Minas Gerais. O profissional terá, também, a oportunidade de socializar  
83 conhecimentos com docentes vinculados a Instituições integrantes do Sistema Nacional de Meio  
84 Ambiente (SISNAMA) e Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA), possibilitando a troca  
85 de experiências práticas e a criação de vínculos capazes de melhorar a integração entre os  
86 diversos atores encarregados da proteção ambiental no Estado de Minas Gerais e no Brasil. O  
87 curso pretende alcançar a formação de profissionais com conhecimentos na área de policiamento  
88 de meio ambiente, de forma a habilitá-los à correta aplicação da norma legal ambiental,  
89 balizando sua atuação nos limites dos parâmetros de justiça, razoabilidade e equidade. O curso

90 ocupa, desse modo, uma lacuna existente no campo de treinamento e atuação destes  
91 profissionais, colaborando para a capacitação de policiais militares na área ambiental de forma a  
92 maximizar a utilização dos recursos naturais e sua conservação. Nesse sentido é importante  
93 destacar que o curso contempla conhecimentos interdisciplinares, profissionais e práticos  
94 visando ao entrelaçamento das disciplinas por meio da composição da matriz curricular, de  
95 forma a não estabelecer momentos estanques para cada um deles. Para tanto, diversas  
96 Instituições foram convidadas a contribuir com conhecimentos teóricos e práticos. Dentre elas, o  
97 Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), a Secretaria de Estado de Meio  
98 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD/MG), o Ministério Público  
99 Estadual (MPMG), além de alguns Comitês de Bacia Hidrográfica (CBH). A natureza do curso  
100 exige metodologias participativas, laboratoriais e oficinas práticas, que permitam vivenciar e  
101 atuar de modo teórico-prático, fazendo interagir as concepções da experiência multidisciplinar,  
102 que emergem no diálogo com o campo conceitual e prático. Com carga horária total: 460 horas,  
103 o processo de entrada 30 alunos será exclusivo para demanda da Polícia Militar. A previsão de  
104 início é no 1º semestre de 2015, nos turnos diurno e noturno, com aulas quinzenais (sexta-feira e  
105 sábado). Será 12 horas o total de aulas por fim de semana (encontro), totalizando 15 meses de  
106 duração. Processo seletivo com edital e se sobrar vagas podem chamar outros batalhões para  
107 participar. Luiz Flávio disse que vão cumprir o que determina a missão do IFSULDEMINAS que  
108 é de promover o desenvolvimento sustentável no Sul de Minas. O Presidente disse que é um  
109 projeto inovador, muito importante. Parabenizou o Luiz Flávio pela sua iniciativa pessoal.  
110 Solicitou estender os parabéns a todos que o ajudaram, disse que esse projeto vai de encontro  
111 totalmente a finalidade institucional do IFSULDEMINAS. Marco Aurélio disse que corrobora  
112 com o que foi falado. Marcelo Bottazzini colocou o Câmpus Pouso Alegre a disposição para o  
113 funcionamento do curso. Com relação ao PPC, Marcelo Bottazzini questionou se foi inserida na  
114 matriz a poluição sonora dentro de alguma disciplina. Luiz Flávio disse que está inserida dentro  
115 de Tópicos Especiais, ementa aberta para essas necessidades. O Presidente disse que o PPC  
116 passou por todas as instâncias. Carlos Alberto completando disse que começou pela Resolução  
117 057, houve um trâmite de análise documental e questionamentos. Disse que a preocupação que  
118 tiveram foi com relação à restrição de entrada de um determinado grupo da sociedade, que foi  
119 resolvida com a análise do Procurador e emissão de parecer jurídico. Falou que nas câmaras teve  
120 parecer favorável. Outra preocupação que tiveram foi com relação aos deslocamentos dos  
121 professores, quanto a diárias. Luiz Flávio disse que com relação ao deslocamento e essa questão  
122 de diárias, tiveram uma reunião com o diretor do Câmpus Inconfidentes, Professor Miguel, para  
123 definir como seria isso. O auxílio de custo será através de diárias assumida pelo Câmpus  
124 Inconfidentes. Falou que com relação à demanda exclusiva, no parecer jurídico diz que é  
125 permitida a demanda exclusiva e nós já atendemos à demandas de Gestão Ambiental para  
126 qualquer graduado, nós já atendemos uma parcela da comunidade e com esse curso vamos  
127 atender ao grupo exclusivo. Miguel disse que como o número de participantes externos é  
128 pequeno e pela importância do curso, a parceria, os professores do câmpus pontuariam na  
129 Normativa Docente, o auxílio nas diárias será pelo Câmpus Inconfidentes. O Presidente colocou  
130 em votação sendo aprovada por unanimidade a criação do curso de Especialização Lato Sensu  
131 em Gestão Ambiental para a Polícia Militar de Minas Gerais - Câmpus Inconfidentes. O  
132 Presidente agradeceu o Luiz Flávio. Seguindo, item **06. Criação do Curso de Especialização**  
133 **Lato Sensu em Meio Ambiente - Câmpus Muzambinho.** Luciana solicitou que esse item fosse  
134 retirado da pauta. Disse que será colocado numa próxima pauta do CONSUP. Prosseguindo, item  
135 **07. Minuta do documento que estabelece as Diretrizes para fins de Promoção à Classe**  
136 **Titular da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no**  
137 **IFSULDEMINAS.** Vagno e Nivaldo, representando a CPPD, vieram para apresentação da  
138 Minuta do documento. O Presidente justificou que a depois da confecção da minuta, pela CPPD  
139 – Comissão Permanente de Pessoal Docente, foi encaminhada ao CEPE e hoje ao Conselho  
140 Superior. Carlos Alberto disse que essa é uma matéria que também passou pelo CEPE que  
141 recebeu algumas poucas alterações que chega ao Conselho Superior, é uma construção da CPPD

142 e por isso vieram representantes da CPPD para apresentar. O Presidente explicou que a Classe de  
143 Professor Titular foi instituída pela Lei do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Lei  
144 12.772/2012, que autorizam os Institutos Federais a criarem as condições de acesso à classe  
145 titular. Disse que uma proposta do CONIF foi encaminhada aos conselheiros e a proposta que foi  
146 criada e que veio para ser aprovada pelo CONSUP. Falou que é uma discussão nova na Rede e  
147 coube à CPPD fazer uma minuta inicial desse documento. Beatriz, coordenadora da CPPD, disse  
148 que solicitou ao Vagno e ao Nivaldo para fazerem a apresentação do documento, por ser  
149 conselheira solicitou que os dois fizessem a apresentação por questões éticas, mas que ao longo  
150 da explicação vai acrescentando algumas coisas para ajudar a explicar. Vagno, membro da CPPD  
151 e professor de Poços de Caldas, fez um breve histórico. Disse que foi feita uma reunião em cada  
152 câmpus com os professores antes de levar a proposta na CPPD Institucional. Disse que a  
153 proposta está baseada na portaria 982 de 03 de outubro de 2013, que estabelece as diretrizes reais  
154 para ascensão à Classe de Professor Titular., tanto da EBTT quanto no Magistério Superior de  
155 forma diferenciada e coloca alguns critérios de forma diferenciada. Falou do princípio, o que é o  
156 professor titular hoje em dia. E sobre os critérios, como atender os professores novos e os  
157 professores antigos. Disse que para estabelecer uma regra única fica muito difícil. Falou da  
158 Proposta do Conif que criou o escalonamento de pontuação. A CPPD criou um artifício de deixar  
159 livre o limite. São dezenove anos para chegar a Classe Titular. A pontuação foi pensada nesses  
160 dezenove anos, que foi dividida em meses e a pontuação por mês para que a pessoa chegue aos  
161 dezenove anos deu 0,3, ao contrário da pontuação do Conif que é 0,25 e coloca uma limitação  
162 de setenta e cinco pontos. Disse que a nossa proposta são sessenta e oito pontos (68). O  
163 Presidente colocou em discussão a minuta do documento que estabelece as Diretrizes para fins  
164 de Promoção à Classe Titular da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e  
165 Tecnológico no IFSULDEMINAS. Aline disse que ficou com dúvida com relação ao documento,  
166 questionou o que vai ser pontuado, se será o docente em sala de aula, ou o exercício do  
167 magistério. Será o tempo corrido de ingresso na carreira? Como será comprovado isso? Será o  
168 RH que emitirá uma documentação informando o tempo no magistério? Vagno disse que quando  
169 um professor é contratado pelo Instituto, pressupõe que dê aula. Aline discordou, se o professor  
170 estiver em cargo de gestão não precisaria dar aula, a dúvida foi justamente essa, o que será  
171 pontuado nesse item Exercício no Magistério Superior. Será o tempo que ingressou até a data do  
172 pedido ou será o tempo efetivo em sala de aula. Vagno disse que é o tempo de exercício, desde a  
173 data de ingresso (quando o docente entrou) até a data do pedido, passando pela progressão  
174 normalmente até os dezenove anos. O Presidente disse que tem de deixar claro o que é o  
175 exercício do Magistério. Colocar um parágrafo: “Entende-se por Exercício do Magistério a  
176 entrada do docente em atividade EBTT independentemente se em sala de aula ou em cargo de  
177 direção.” Carlos Alberto disse que no CEPE houve um entendimento que se ficar somente  
178 EBTT, as carreiras que a antecederam e que migraram para esta poderiam ser prejudicadas,  
179 como por exemplo, a carreira de 1º e 2º graus. Considerando que EBTT é a partir de 2008, há de  
180 se assegurar o direito legítimo das carreiras antecedentes ao EBTT no documento. No  
181 entendimento do CEPE o exercício do magistério EBTT é realmente o exercício da carreira,  
182 independente se o docente está em sala de aula ou em cargo de direção. Falou que essa  
183 complementação de demais carreiras antecessoras, correlatas ao EBTT é para contemplar aqueles  
184 professores que eram de 1º e 2º grau que são correlatos ao EBTT e migraram para essa carreira.  
185 Nivaldo falou sobre a pontuação anexo dois do documento (Ficha de pontuação de atividades de  
186 Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Gestão e Outras atividades). Disse que essa diretriz da  
187 pontuação foi dada pela portaria do MEC 892 de 03 de outubro de 2013, que estabelece as  
188 diretrizes gerais para fins de promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular da  
189 Carreira do Magistério Superior e classe de Titular da Carreira de Magistério do Ensino Básico,  
190 Técnico e Tecnológico das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da  
191 Educação. Beatriz falou que além das diferenças de pontuação apresentadas, entre o documento  
192 do IFSULDEMINAS e a proposta do Conif, não foi incluída na proposta Conif e sim no  
193 documento do IFSULDEMINAS a progressividade dos pontos mínimos necessários em função

194 do tempo, isso valoriza os docentes antigos, pois as possibilidades de pontuação em ações de  
195 pesquisa e extensão têm sido progressivamente maiores no decorrer dos anos. João Paulo falou  
196 com relação a Pesquisa e Extensão, se há a previsão de motivar o docente para essas ações.  
197 Vagno disse que independentemente de ter ascensão à classe titular, todos chegariam ao topo da  
198 carreira, teoricamente haveria estímulo. O Presidente disse que o CONSUP tem que jogar bem o  
199 que é o Professor Titular e o que representa a ascensão da Classe para o IFSULDEMINAS.  
200 Beatriz sugeriu de encaminhamento, como experiência do RSC, que seja presencial tanto a  
201 defesa de tese como a análise do memorial descritivo, porque a banca vai discutir com seu  
202 docente a respeito do seu trabalho na Instituição, será mais oneroso para o Instituto, mas serão  
203 poucas as solicitações. Josué solicitou alguns esclarecimentos: No artigo 1º. Fala da carreira  
204 EBTT e outras atividades correlatas a carreira podem ser incluídas na carreira EBTT. Por  
205 exemplo um professor que veio de uma carreira, professor universitário, ele vai poder trazer  
206 todas as atividades dele e incorporar todas na carreira de EBTT, sabendo que são carreiras  
207 distintas? Pediu esclarecimento art. 1º, 2º parágrafo, “§ 2º - As atividades de Ensino (exceto  
208 magistério em carreiras não correlatas ao EBTT), pesquisa e extensão, desenvolvidas pelo  
209 docente anteriormente ao seu ingresso na carreira do magistério EBTT serão pontuadas.” Vagno  
210 explicou que o IFSULDEMINAS tem casos de professore que vieram do magistério superior e  
211 iniciaram a carreira, mas ele tem um histórico de pesquisa, produção, etc. Disse que considera  
212 válido que se pontue isso. Miguel sugeriu que houvesse uma mudança no texto, colocando antiga  
213 carreira de 1º e 2º grau dentro desse contexto ou alguma outra forma que diga isso. Carlos  
214 Alberto disse que nesse caso deveria fazer uma consulta jurídica se existia alguma outra carreira  
215 sem ser a de 1º e 2º grau, tomar o cuidado para não deixar ninguém de fora. Marcelo Bottazzini  
216 disse que na sua visão o último “T” de EBTT é tecnológico, nível superior, por isso que não é  
217 igual como era antes, senão estaríamos como as escolas agrotécnicas. Por exemplo uma pesquisa  
218 desenvolvida por um professor recém chegado da Universidade, qual a diferença da pesquisa que  
219 desenvolvemos. Falou que se nós queremos avançar na instituição e estamos chegando lá,  
220 inclusive na pesquisa e extensão, buscando financiamento da Capes, se ficarmos atrelados no  
221 ensino básico nós nunca chegaremos lá, é uma forma de evoluir. Falou que imagina que essa  
222 pontuação deve ser levada em consideração. Nivaldo disse que no parágrafo 2º “§ 2º - As  
223 atividades de Ensino (exceto magistério em carreiras não correlatas ao EBTT),” então a para  
224 pesquisa não se aplica. Raul disse que como representante dos docentes trouxe o apontamento da  
225 comunidade, onde deveria ser julgado apenas o que o professor desenvolveu em EBTT. O  
226 Presidente questionou se existia consenso no texto que foi redigido. Todos manifestaram que não  
227 era consenso. Josué disse que teve também a outra colocação do Carlos Alberto em se fazer uma  
228 consulta jurídica ao Procurador, quais outras nomenclaturas a nossa carreira tem ante de chegar a  
229 EBTT. Disse que vale a pena fazer essa consulta. Marco Aurélio disse que como foi dito pelos  
230 conselheiros, como Tecnológico se refere a ensino superior, EBTT está além, está para mais.  
231 Falou que entende o magistério tanto no superior, como no médio, como dentro da carreira, sem  
232 restrição. Vagno disse que MS e EBTT são duas carreiras dentro do magistério federal. Falou que  
233 outra questão é considerar a produção, por isso na elaboração do documento acharam  
234 desnecessário colocar esse artigo. Disse que se houver outro tipo de professor no instituto que  
235 não seja EBTT acha que o texto sugerido é válido. Carlos Alberto justificou que a questão é a  
236 carga que se traz anteriormente da migração para EBTT. O Presidente colocou em votação. Josué  
237 propôs que se aprova ou não o artigo 1º com a exclusão do parágrafo 2º e que esse parágrafo 2º  
238 retorne para o CEPE para que se faça uma nova redação desse parágrafo. O Presidente disse que  
239 não seria então um caso de votação e sim se todos concordam que volte para o CEPE fazer uma  
240 nova redação. Propôs que façam todas as considerações e que passe pelo CEPE novamente e  
241 retorne ao CONSUP no dia 18 de dezembro para aprovação. Jorge Florencio sugeriu que se  
242 montasse uma comissão com membros do CONSUP para rever o documento. Os conselheiros  
243 manifestaram de forma unanime que seria melhor indicarem uma comissão do CONSUP para  
244 analisar o documento, de forma institucional, com todas as observações para que se retorne na  
245 próxima reunião do CONSUP. Jorge falou para os conselheiros que já tem mais conhecimento da

246 matéria se manifestar espontaneamente para fazerem parte da comissão. A sugestão do Jorge e do  
247 Célio foi de serem cinco membros a comissão. O Presidente questionou quem poderia colaborar  
248 nesta comissão. Os conselheiros indicaram os membros do Conselho Superior: Aline Manke  
249 Nachtigall (representando os diretores-gerais); Beatriz Glória Campos Lago (representando os  
250 docentes e a CPPD); Clayton Silva Mendes (representando os técnico-administrativos); Márcia  
251 Scodeler (representando os egressos) e; Sérgio Pedini (membro nato do CONSUP), para sob a  
252 presidência do primeiro membro, integrem a Comissão de análise da regulamentação para  
253 ascensão à Classe Titular da Carreira de Magistério do Ensino Básico Técnico e Tecnológico –  
254 EBTT, no âmbito deste IFSULDEMINAS. Fizeram os seguintes apontamentos para a Comissão.  
255 Josué fez outra solicitação de esclarecimento com relação ao artigo 4º, reitera sua posição, como  
256 conselheiro. “Compete ao professor titular definir os nomes da banca” disse que não se sente  
257 confortável votar nesse artigo sabendo que como professor vai fazer a solicitação à ascensão  
258 classe especial, indicar os membros da banca que vai deliberar sobre a sua posição. O Presidente  
259 disse que o Sistema Simec tem feito para a RSC, pode ser o mesmo sistema para o Professor  
260 Titular. Falou que pode ser feito o sorteio da banca pelo Simec. Beatriz disse que não tem um  
261 banco de Professor Titular, mas acha também que deveria ser pelo Simec. Vagno explicou que  
262 essa ascensão ocorre de duas maneiras, uma com a tabela e o memorial e outra com a defesa de  
263 uma tese inédita. No caso da tese por outras experiências, se escolhe o orientando ou membros  
264 da área para a banca. O Presidente disse que talvez o operacional seja mais fácil, no caso o  
265 sorteio. Pode se organizar CPPD e DGP e fazer o sorteio, não precisa ser da mesma área por ser  
266 uma análise mais objetiva e clara, para deixar o processo transparente. Ficou para a comissão  
267 verificar como seria a defesa da tese, que crie parâmetros para a escolha imparcial. Disse que  
268 pode deixar previsto que a CPPD e o DGP farão a escolha da banca. Flávio falou que no artigo  
269 4º, foi até um comentário da Beatriz, terem uma atenção especial à observação proposta no  
270 parágrafo 6º, “§6º O trabalho da Comissão Especial poderá ser realizado à distância.” Analisar a  
271 questão do memorial a distância. O Presidente disse que quando a CPPD colocou isso pensou na  
272 economicidade, há de se avaliar isso no caso do memorial. Ficou também para a comissão  
273 analisar essa questão do memorial a distância. Josué falou sobre o artigo 9º, também sobre a  
274 indicação dos membros. Sobre os quadros dos Anexos. Raul falou que tem questões que não  
275 estão sendo contempladas como: alunos em intercâmbio, estagiários. Não tem diferenciação na  
276 pontuação de artigos técnicos e artigos científicos. Disse que vai passar essas anotações para a  
277 comissão. Aline lembrou que na Atividade de Pesquisa deveria pontuar as atividades regionais,  
278 os eventos regionais. Solicitou que análise desse ponto pela comissão. Jorge falou das parcerias  
279 com institutos de pesquisa e patente, se hoje não seria uma coisa importante. O Presidente disse  
280 que seria extremamente importante. Solicitou levar à comissão a questão do docente que faz  
281 parceria com instituições, revisar o texto. Josué disse que também por uma questão de  
282 esclarecimento, nas atividades de extensão, aparecem dois conceitos que gostaria de entender  
283 melhor, o que é extensão e que o é extensão tecnológica, qual a diferença entre esses dois  
284 conceitos. O Presidente solicitou que a comissão analise essa questão. Em participação em  
285 bancas de avaliação, Flávio disse que não ficaram muito claro os itens correção e  
286 especificamente professor efetivo, questionou qual seria o entendimento para participação de  
287 banca física. O Presidente solicitou que a comissão revise a pontuação e a nomenclatura. Raul  
288 disse que não consta a pontuação dos avaliadores de trabalhos escritos, tanto presencial como  
289 parte escrita. O Presidente solicitou deixar bem explícito os nossos trabalhos e eventos, como  
290 Jornada Científica. Josué falou que em Elaboração PPC verificar a pontuação. O Presidente  
291 solicitou que a comissão avalie essa pontuação. Solicitou também que em exercício de cargo de  
292 direção e coordenação seja verificada a pontuação. No item 8 Conclusão de Cursos, solicitaram  
293 revisar essa pontuação. Flávio solicitou deixar claro que o pós-doutorado é um estágio, colocar a  
294 observação curso/estágio. O Presidente disse que a comissão irá fazer uma análise das questões  
295 pontuadas na discussão desta reunião e na próxima reunião do CONSUP (18 de dezembro) irão  
296 trazer a nova proposta para aprovação. O Presidente agradeceu o Vagno e o Nivaldo. Dando  
297 continuidade, item **08. Alterações de Projetos Pedagógicos de Cursos: Aumento da oferta de**

298 **vagas para o curso Técnico Subsequente em Edificações - Câmpus Poços de Caldas. De 30**  
299 **para 35 vagas.** Flávio solicitou que seja avaliada a proposta de aumento do número de vagas  
300 para o Curso Técnico Subsequente em Edificações. Disse que atualmente o curso oferece 30  
301 vagas para entrada anual. Considerando que em 2015 estaremos nas novas instalações do  
302 Câmpus Poços de Caldas, a infraestrutura disponível comportará 35 alunos por turma. Assim  
303 pretende-se aumentar o número de vagas ofertadas, de 30 para 35, como já ocorrem nos demais  
304 cursos do câmpus. O Presidente colocou em discussão, sendo aprovado por todos o aumento da  
305 oferta de vagas para o curso Técnico Subsequente em Edificações - Câmpus Poços de Caldas. De  
306 30 para 35 vagas. O Presidente agradeceu o Flávio. Seguindo, item **Aumento da oferta de**  
307 **vagas para o curso Técnico Integrado em Agropecuária - Câmpus Inconfidentes. De 70**  
308 **para 80 vagas anuais.** Sindynara disse que a única alteração do PPC do Curso de Técnico  
309 Integrado em Agropecuária seria no número de vagas de ingressantes, que atualmente é de 70  
310 para 80 vagas. O Presidente colocou em discussão, sendo aprovado por todos o aumento da  
311 oferta de vagas para o curso Técnico Integrado em Agropecuária - Câmpus Inconfidentes, de 70  
312 para 80 vagas anuais. Seguindo, item **Curso Superior de Tecnologia em Agrimensura –**  
313 **Câmpus Inconfidentes.** Sindynara disse que o curso foi criado em 2006, em 2009 o MEC  
314 encaminhou uma diligência com relação à inclusão da disciplina de Libras (Língua Brasileira de  
315 Sinais) e acessibilidade (acesso a portadores de necessidades especiais), foi atendida a diligência,  
316 na época com o envio de várias fotos e do PPC com a disciplina de Libras. Em 2014 recebemos a  
317 mesma diligência, reenviamos as fotos sobre acessibilidade e como naquela época ainda não  
318 tinha o Conselho Superior, no Conselho Diretor não encontramos a Ata com a aprovação da  
319 disciplina de Libras no PPC. Solicitou como um respaldo, caso tenhamos que responder alguma  
320 outra diligência, a inclusão da disciplina de Libras no PPC de 2009. Ressaltou que o curso foi  
321 extinto pela Resolução 086/2010 e que solicita apenas um respaldo que o PPC de 2009 foi  
322 aprovado com a disciplina de Libras. O Presidente disse que isso é uma questão legal hoje, o  
323 ensino de Libras está em todas as matrizes curriculares. Márcia disse que houve essa discussão  
324 na CAMEN (Câmara de Ensino) onde foi sugerido encaminhar ao CONSUP, uma vez que não  
325 era um assunto que a CAMEN pudesse deliberar. O Presidente colocou em discussão sendo  
326 aprovada a inclusão da disciplina Libras no PPC de 2009, no Curso Superior de Tecnologia em  
327 Agrimensura - Câmpus Inconfidentes. Registra-se a abstenção do conselheiro Flávio na  
328 aprovação. O Presidente agradeceu a Sindynara. Seguindo, item - **Curso Técnico em**  
329 **Contabilidade Subsequente – Câmpus Muzambinho e Curso Técnico em Administração**  
330 **Subsequente – Câmpus Muzambinho.** Luciana disse que a Resolução 021/2010 aprova uma  
331 parceria muito importante entre o IFSULDEMINAS e a Prefeitura de Muzambinho para oferta  
332 dos cursos Técnicos em Contabilidade e em Administração. Disse que em 2014 essa parceria foi  
333 reformulada deixando claro quais os papéis de cada um. Falou que por conta disso esses alunos  
334 foram migrados para o SISTEC dentro dessa gestão. Solicitou a renovação da resolução de 2010  
335 e a alteração do PPC. Disse que a gestão entendeu que o PPC estava desatualizado: Ementas de  
336 disciplina que atrapalhava a qualidade; alteração da carga horária de 1.125 horas para 800 horas  
337 e colocar o curso equivalente ao catálogo de cursos. Márcia disse que a proposta foi passada pela  
338 CAMEN e que a resolução de 2010 aprova a parceria. A orientação da CAMEN foi que deveria  
339 regularizar isso. Carlos Alberto disse que houve dois encaminhamentos, um para a aprovação dos  
340 cursos e outro para alteração, a CAMEN solicitou remeter ao CONSUP por não se tratar de  
341 questão técnica, a partir da hora que o CONSUP aprovar os cursos que os mesmos sejam  
342 encaminhados para os trâmites normais de alteração. Márcia leu o parecer da CAMEN: “Parecer  
343 CAMEN: a) Não se trata de uma alteração de PPC e sim criação de um novo PPC. b) A  
344 Resolução 21 de 2010 aprova a parceria entre o IFSULDEMINAS e a Prefeitura. c) Não foi  
345 apresentada Resolução de aprovação do Curso e do PPC. d) A CAMEN encaminha a questão  
346 para ser discutida e resolvida pelo CONSUP a fim de que se emita uma Resolução que regularize  
347 a situação. e) Manter o projeto atual até que se publique a Resolução que aprova o curso e o  
348 novo projeto passe pela apreciação e aprovação dos órgãos colegiados.” Após discussão, os  
349 conselheiros decidiram ratificar a resolução de 2010 e aprovar os Projetos Pedagógicos dos



350 Cursos (Técnico em Contabilidade Subsequente e Técnico em Administração Subsequente) já  
351 existentes, as alterações nos mesmos seguirão para análise dos colegiados para os trâmites  
352 normais. O Presidente agradeceu a Luciana e a Márcia. Dando continuidade, item **09. Propostas**  
353 **de Calendários Acadêmicos dos Câmpus do IFSULDEMINAS para o ano de 2015.** Carlos  
354 Alberto disse que foi encaminhado o ofício 070 de 13 de agosto de 2014, para que até 10 de  
355 setembro fossem remetidos os calendários para as discussões nas câmaras, respeitando a  
356 autonomia de cada câmpus. Carlos Alberto disse que os calendários acadêmicos do  
357 IFSULDEMINAS foram elaborados conforme as normas da Resolução CONSUP 047/2012 e  
358 apresentados à Câmara de Ensino (CAMEN) e ao Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão  
359 (CEPE). Após análises e discussões, tanto a CAMEN quanto o CEPE emitiram pareceres  
360 favoráveis aos calendários dos Câmpus: Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços  
361 de Caldas e Pouso Alegre; e dos Câmpus Avançados Carmo de Minas e Três Corações. O  
362 Presidente colocou em discussão, sendo aprovados os calendários para o ano de 2015 dos  
363 Câmpus do IFSULDEMINAS. O Presidente agradeceu o Carlos Alberto. Prosseguindo, item **10.**  
364 **Estabelecimento do valor das multas nas bibliotecas do IFSULDEMINAS como**  
365 **regulamentado pelos artigos 37 e 38 da Resolução Nº 016/2013.** O Presidente solicitou que  
366 esse item fosse retirado da Pauta. Disse que virá para discussão em outra reunião. Todos  
367 concordaram. Dando continuidade, item **11. Homologar a Resolução 83/2014 que dispõe sobre**  
368 **a aprovação “ad referendum” da alteração no Sistema e-Mec e Portaria de**  
369 **Reconhecimento de Curso de “Agronomia” do Câmpus Muzambinho para “Engenharia**  
370 **Agrônômica”.** O Presidente justificou que a alteração era apenas no Sistema e-Mec e na Portaria  
371 de Reconhecimento, visto que a documentação interna já conta com a denominação “Engenharia  
372 Agrônômica”. O ato “ad referendum” se fez necessário pela urgência da nova nomenclatura  
373 constar na emissão de Diplomas e Consulta Pública via sistema de Regulação da Educação  
374 Superior e-Mec. Os conselheiros homologaram a Resolução 83/2014. Seguindo, item **12.**  
375 **Regimento Interno do Grupo de Trabalho de Educação a Distância (GT-EaD) no âmbito do**  
376 **IFSULDEMINAS.** O Presidente chamou o Marcos para fazer um breve histórico. Marcos disse  
377 que o Grupo de Trabalho de Educação a Distância do IFSULDEMINAS foi criado e instituído  
378 pela Portaria número 1.633 de 10 de setembro de 2014. A Pró-reitoria de Ensino iniciou a  
379 organização das ações da sai Diretoria de Educação a Distância a partir de 01 de setembro de  
380 2014 para executar a sua competência de propor, discutir e desenvolver as políticas para a  
381 modalidade de educação a distância, conforme Regimento Geral desta Instituição. Uma das  
382 primeiras ações da Diretoria foi a criação de um Grupo de Trabalho para debater e elaborar  
383 propostas de ações para a Educação a Distância no âmbito do IFSULDEMINAS. O GT EaD-  
384 IFSULDEMINAS fez sua primeira reunião em 23 de outubro de 2014, no Câmpus Machado e,  
385 seguindo a pauta proposta, elaborou e aprovou o encaminhamento do Regimento para apreciação  
386 e aprovação do Conselho Superior do IFSULDEMINAS. A aprovação de tal Regimento faz-se  
387 necessária para viabilizar as ações do referido Grupo de Trabalho considerando a necessidade da  
388 aplicação de tais competências no que tange as ações instituições da Educação a Distância do  
389 IFSULDEMINAS. Marcos solicitou aprovação do Regimento para posterior prosseguimento dos  
390 trabalhos. O Presidente colocou em discussão. Luiz Carlos sugeriu no Art. 5º, § 1º: “§ 1º. O  
391 Relator Geral será indicado pelo coordenador do GT EaD do IFSULDEMINAS.” Josué sugeriu  
392 nos artigos 9º, 10º e 11 substituir a palavra “cabe” por “competete”. Todos concordaram. O  
393 Presidente colocou em votação, sendo aprovado por todos o Regimento Interno do Grupo de  
394 Trabalho de Educação a Distância (GT-EaD) no âmbito do IFSULDEMINAS, com as alterações  
395 propostas. O Presidente agradeceu o Marcos. Prosseguindo, item **13. Expedientes (Presidente e**  
396 **Secretário). - Alteração no Organograma do Câmpus Muzambinho.** Luiz Carlos solicitou  
397 aos conselheiros a alteração no Organograma do Câmpus Muzambinho conforme descrito:  
398 Alterar a nomenclatura da função de Chefe da Seção de Almoxarifado, para Chefe do Setor de  
399 Vigilância Patrimonial. O Presidente colocou em discussão, sendo aprovada por todos a alteração  
400 solicitada. Seguindo, item **Redenciamento da FADEMA.** Christoffer explicou que a  
401 Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado (FADEMA) é credenciada desde



402 2012. Disse que esse credenciamento é feito por dois anos, a Fadema já encaminhou todo o  
403 relatório de atividades, com toda a documentação solicitada e em outubro receberam alguns  
404 apontamentos, entre eles o seguinte: deve ser encaminhado documento que ateste a manifestação  
405 do órgão colegiado superior da instituição, apoiada quanto ao cumprimento, pela fundação, das  
406 disposições contidas no art. 4ºA da Lei nº 8.958/94. Falou que foi solicitado ao Reitor expedir tal  
407 documento “ad referendum” do Conselho Superior, por não ter na época reunião agendada do  
408 CONSUP, foi feita uma declaração para ser encaminhada ao MEC para atender a diligência e  
409 credenciar a FADEMA por mais dois anos. Christoffer solicitou dos Conselheiros, nesta reunião,  
410 ratificar a declaração. Todos concordaram, assim o Conselho Superior do IFSULDEMINAS  
411 resolveu ratificar a Declaração “ad referendum” emitida em 10 de outubro de 2014, onde declara  
412 que a FADEMA - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado, nos projetos  
413 por ela gerenciados na relação mantida com o IFSULDEMINAS, cumpre com as disposições  
414 legais do art. 4º-A, da Lei 8.958/94, tornando disponíveis todas as informações em sítio próprio:  
415 www.fadema.org.br. Finalizada a pauta e não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu  
416 novamente a todos pela presença e ao Marcelo Bottazzini pela recepção no Câmpus Pouso  
417 Alegre para a reunião do CONSUP. Agendou a próxima reunião para o dia dezoito de dezembro,  
418 na Reitoria. Disse que a primeira reunião de 2015 será agendada na Cooxupé. Declarou  
419 encerrada a reunião às quatorze horas e quarenta e cinco minutos. Eu, \_\_\_\_\_  
420 Rosana Aparecida Rennó Moreira Aleixo, Secretária “ad hoc” deste Conselho, lavrei a presente  
421 Ata, que após apreciação será assinada por todos os conselheiros presentes. Pouso Alegre, vinte e  
422 sete de novembro de dois mil e quatorze.

<b>Marcelo Bregagnoli</b>	Presidente do CONSUP	_____
<b>Lidiane Teixeira Xavier</b>	Representantes dos Docentes	_____
<b>Luciano Pereira Carvalho</b>	Representantes dos Docentes	_____
<b>Raul Henrique Sartori</b>	Representantes dos Docentes	_____
<b>Beatriz Glória Campos Lago</b>	Representantes dos Docentes	_____
<b>Flávio Santos Freitas</b>	Representantes dos Docentes	_____
<b>Marco Aurélio Nicolato Peixoto</b>	Representantes dos Docentes	_____
<b>Arthur Dantas Rocha</b>	Representantes dos Discentes	_____
<b>Washington dos Reis</b>	Representantes dos Discentes	_____
<b>Pedro Brandão Loro</b>	Representantes dos Discentes	_____
<b>Guilherme Vilhena Vilasboas</b>	Representantes dos Discentes	_____
<b>Marcos Roberto dos Santos</b>	Rep.Técnico-Administrativos	_____
<b>Antônio Marcos de Lima</b>	Rep.Técnico-Administrativos	_____
<b>Sandro Soares da Penha</b>	Rep.Técnico-Administrativos	_____
<b>Clayton Silva Mendes</b>	Rep.Técnico-Administrativos	_____
<b>Sueli do Carmo Oliveira</b>	Rep.Técnico-Administrativos	_____
<b>Leonardo de Alcântara Moreira</b>	Representantes dos Egressos	_____
<b>Christoffer Carvalho Vitor</b>	Representantes dos Egressos	_____
<b>Márcia Scodeler</b>	Representantes dos Egressos	_____
<b>Neusa Maria Arruda</b>	Rep. Entidades Patronais	_____
<b>Jorge Florencio Ribeiro Neto</b>	Rep. Entidades Patronais	_____
<b>Célio Antônio Leite</b>	Rep. Entidades Trabalhadores	_____

<b>Joaquim Gonçalves de Pádua</b>	Rep. Setor Público ou Estatais	_____
<b>Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino</b>	Rep. Diretores-gerais dos Câmpus	_____
<b>Aline Manke Nachtigall</b>	Rep. Diretores-gerais dos Câmpus	_____
<b>Luiz Carlos Machado Rodrigues</b>	Rep. Diretores-gerais dos Câmpus	_____
<b>João Paulo de Toledo Gomes</b>	Rep. Diretores-gerais dos Câmpus	_____
<b>Josué Lopes</b>	Rep. Diretores-gerais dos Câmpus	_____
<b>Marcelo Carvalho Bottazzini</b>	Rep. Diretores-gerais dos Câmpus	_____